

Hermelindo Frainighi, Brasileiro desde 1920
57 anos - 45 de ~~pintura~~ pintor, 30 de pintura
22 de ^{Pintura Concreta} Concretista. E daí?

Influências? todas, - graças a deus, o mundo
nós nasceu comigo e nós para ele e muita
coisa já existia e continuará existindo.

Vivi sempre no meio de artesãos do Liceu
de Artes e Ofícios, onde estudei 5 anos, meus
tios, avós e pai ganhavam o arqui lá.

Então, terra cota, plantas ^{de fachadas}, móveis
de estilo, maquiagem, ^{pintura decorativa etc} era o que eles faziam
e eu me influenciava com isto e me

empurava para arte e aos doze já pintava
para concorrer com eles e sabia que iria fazer
melhor porque já sabia da diferença ^{entre} de arte
e artesanato. A revolução de 1924 deu-me

a primeira impressão de lembranças de cor.
as minhas lembranças de farinha saqueada dos
armazéns constituição como verde do capim e
a terra, essa revolução até hoje não sei porque
veio, mas para mim sempre foi a liberdade entendendo

que os homens já começavam a comer-se uns
aos outros - o país começou a industrializar-se
era isso aí - (depois 1930 e 1932, depois
getulio) ^{depois, depois} Deixa pra lá, arte sempre foi a
minha coisa e sempre será

No Liceu de Artes e Ofícios de SP conheci Charoux e
Walde mas da Costa que me mostrou onde
estavam as coisas ~~de~~ da arte moderna
e onde nós estavam, o empurra foi saudável.

Já conheci Charoux - tenho 40 anos de Charoux
- ~~Amizade~~ amigo. 20 de decaio, 30 de Valentim 20 de Volpi
Depois Cia Melhoramentos, outra escola em artes
gráficas - litógrafo em pedra - ilustrador

e mais 50 de 500 amigos e mais 80 de um milhão de amigos

150 nem melhora e nem piora os meus quadros que ainda estão por fazer.
Panoramas vistos do ponto de vista do MAM.

Entre a pintura e a publicidade foram 25 anos de diplomas com muitos quadros em campo - a pintura as vezes ficava para mais tarde com a má consciência de que a vida ficava para amanhã ~~para~~ para ser vivida - Assim passaram los dias - Bolero Mexicano - Volpi e' back.

Definitivamente, em 1955 me engajei ~~ao grupo~~ a arte Concreta ~~de SP~~ e ao grupo concreto de SP com Socioloto, Cordeiro, Fejer, Nogueira de Nova, Jardi e Chiroux - aos poetas concretos Decio Pignatari, Ronaldo Heroldo e Augusto de Campos. ^{aguardo} Ai me deu conta que ^{pintava} pela pintura era ^{profundo} profundo.

Entendi que a partir desse momento a arte não podia ficar para mais tarde, um longo processo de despoluição da sensibilidade se fez necessário. A influencia das negociações ^{por muitos} como se fosse um veneno, nota ^{mais} é que uma mala profusa com das coisas para que fiquem em seus devidos lugares e que o individualismo do modelo unico sempre sonha para fins escusos que não os da arte. O homem é um ser humano que nem sempre se humaniza sem se aperceber de que a vida também faz parte dela.

Como todo pintor no nosso meio ^{na} e ferreiramente dos anos 50^{to} tive as minhas exposições, Rinais salões, polemias, brigas, amizade, medalhinhas premios, criticas, ~~reportagens boas~~ a favor e contra e "tambem muito pelo contrario" reportagens e os ^{cambar}. Quadros nos museus para quem quiser ver - raros. Exposições dadas e arrancadas, premios com foga no peito medalhas au da' ou desse.

E a pintura? - Esta por fazer. - Que bom!

Que pena!

"E' essa ai bicho" - digo Coralgadura

diploma "gelia geral" mas confesso ^{genuinamente} que estou orgulhoso e reconhecido e estimulado. ^{valer} para alguma coisa